

Famílias paulistanas começam 2010 menos endividadas.

Com a injeção do 13º salário, o aumento da massa salarial e da oferta de crédito, além da redução da taxa de juros, mais de 104 mil famílias quitaram suas dívidas em atraso em janeiro

Os paulistanos começaram o ano, menos endividados. Segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) da FECOMERCIO, 44% das famílias estão endividadas em janeiro, queda de 4 pontos percentuais frente a dezembro (48%). Em números absolutos, o total de famílias endividadas caiu de 1,7 milhões em dezembro para 1,58 milhões de famílias em janeiro. Ou seja, 120 mil famílias saíram do endividamento. Em relação ao mês de janeiro do ano passado, quando 45% de famílias estavam endividadas, os resultados deste mês indicam estabilidade.

“O endividamento menor é natural dado que neste período houve o pagamento de 13º salário. Espera-se que, nos próximos meses, sejam captados os efeitos das compras de Natal e do aperto orçamentário tradicional de início de ano: IPTU, material escolar, IPVA, entre outros”, avalia Adelaide Reis, economista da FECOMERCIO.

Evolução nos últimos 13 meses

Meses	Percentual		
	Famílias		
	Endividados	Contas em Atrasos	Não Terão Condições de Pagar
Jan	45%	14%	5%
Fev	38%	12%	4%
Mar	50%	19%	5%
Abr	55%	22%	6%
Mai	52%	21%	8%
Jun	49%	20%	5%
Jul	46%	17%	5%
Ago	49%	19%	8%
Set	45%	18%	7%
Out	41%	14%	5%
Nov	46%	14%	6%
Dez	48%	20%	6%
Jan	44%	14%	6%

Evolução nos últimos 13 meses

Meses	Numero absoluto		
	Famílias		
	Endividados	Contas em Atrasos	Não Terão Condições de Pagar
Jan	1.630.155	509.863	187.572
Fev	1.346.124	413.104	139.054
Mar	1.790.763	688.773	192.016
Abr	1.983.801	774.125	203.861
Mai	1.878.787	765.275	282.910
Jun	1.754.768	700.945	166.815
Jul	1.632.721	626.117	192.651
Ago	1.748.272	697.380	290.843
Set	1.621.329	647.568	261.919
Out	1.465.687	498.173	187.416
Nov	1.650.636	512.819	198.717
Dez	1.709.856	705.757	230.975
Jan	1.589.031	501.450	204.233

Fonte: Pesquisa direta FECOMERCIO

O total de famílias com contas em atraso também apresentou redução de seis pontos percentuais em janeiro (14%) contra dezembro (20%), o que representa redução de 104 mil famílias (de 705 mil famílias em dezembro para 501 mil em janeiro). A queda no total de famílias com contas atrasadas, explica Adelaide, tem relação com os resultados positivos no mercado de trabalho (contratações), o aumento da massa salarial e o crescimento oferta de crédito, além da utilização dos recursos do 13º salário.

“Somam-se a essas condições a elevada confiança do consumidor no desempenho da economia brasileira, a alta intenção de consumo da população e a renegociação e quitação de dívidas atrasadas com taxas de juros mais baixas”, acrescenta.

A pesquisa mostra estabilidade, com 6% em janeiro, na proporção de famílias inadimplentes, isto é, as que acreditam não ter condições de pagar total ou parcialmente suas contas nos próximos meses. Esses resultados da PEIC indicam que há cerca de 204 mil famílias inadimplentes no município de São Paulo este mês. Desde novembro, o total de famílias que afirmam não ter condição de pagar total ou parte de suas dívidas encontra-se estável em 6%.

Principais meios de dívidas

Como vem ocorrendo nos últimos anos, o cartão de crédito lidera em janeiro o tipo de dívida mais popular entre as famílias paulistanas: 65% dos entrevistados diz ter algum tipo de dívida com cartões de crédito. Os carnês foram a forma preferida de 31% das famílias que recorreram ao financiamento em janeiro, enquanto o crédito pessoal concentrou 12% das dívidas.

No que diz respeito ao tempo em que as famílias estão com contas em atraso, a PEIC mostra que 29% das famílias têm contas atrasadas por até 90 dias. Entre as famílias endividadadas (1,58 milhão em janeiro), 54% estão com pagamentos em atraso por mais de 90 dias.

No que se refere à parcela da renda familiar comprometida com dívidas, 63% das famílias paulistanas declaram ter entre 11% e 50% da sua renda comprometida com dívidas em janeiro. “Em média, o comprometimento atinge algo em torno de 25% a 30%, valor razoável e que não sinaliza preocupação com refinanciamento”, avalia a economista.

Nota Metodológica

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) é apurada mensalmente pela FECOMERCIO desde fevereiro de 2004. Os dados são coletados junto a cerca de 1.360 consumidores no município de São Paulo. O objetivo da PEIC é diagnosticar o nível de endividamento e inadimplência do consumidor. Das informações coletadas são apurados importantes indicadores: nível de endividamento, percentual de inadimplentes, intenção de pagar dívidas em atraso e nível de comprometimento da renda. Tais indicadores são observados considerando-se três faixas de rendas, duas faixas de idade, distinguindo-se entre homens e mulheres. A pesquisa permite o acompanhamento do nível de comprometimento do consumidor com dívidas e sua percepção em relação à capacidade de pagamento, fatores fundamentais para o processo de decisão dos empresários do comércio e demais agentes econômicos.

**ABRAPNEUS / SICOPNEUS
SECRETARIA**